



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgas@alternex.com.br / ppgas@mn.ufjf.br

Curso: MNA-805 Antropologia das Sociedades Complexas

Nº de Créditos: 04

Período: 1º semestre de 2006

Horário: 4ª feira, 13:00 às 17:00 H

Local: Sala de Aulas do PPGAS

Professor: Federico Neiburg

A Construção Social da Economia

Uma das principais características do mundo social que se associa com termos como 'globalização' e 'neo-liberalismo' é a consagração da economia como um poderoso esquema de interpretação e de ação e, simultaneamente, a aquisição de uma enorme centralidade na definição dos problemas sociais e das formas legítimas de resolvê-los por parte dos 'profissionais da economia' (acadêmicos, funcionários de agências internacionais e de governo, jornalistas, divulgadores, operadores de mercado). Inflação, interesse, déficit, produtividade, risco, confiança, são palavras que ganharam significados para amplos setores da população, para além do restrito mundo dos especialistas. O curso propõe explorar algumas dimensões do processo de economização do mundo social, algumas das teorias em que as (cosmo)visões e as práticas econômicas se baseiam, e alguns universos empíricos nos quais pode se desenvolver o projeto de uma antropologia da economia no mundo contemporâneo. Sem pretender ser a introdução a uma área temática ou sub-disciplina (nem 'antropologia econômica', nem 'teoria das trocas', nem 'teorias do capitalismo', etc), o curso sugere uma agenda de objetos de pesquisa, definidos como históricos e comparativos, e, também, por estar dotados de uma dimensão reflexiva, atenta às relações entre os usos práticos e teóricos das categorias que servem para pensar e atuar no mundo da economia – ou para agir e pensar economicamente no mundo social.

Após a primeira sessão (na qual será apresentada a problemática geral e o ponto de vista que será desenvolvido ao longo do semestre), o curso divide-se em 4 partes. Na primeira, apresentam-se algumas visões gerais sobre o desenvolvimento do capitalismo e a conformação de uma cosmologia na qual a economia ocupa uma posição central. Na segunda parte, examinam-se alguns debates centrais na antropologia a respeito da especificidade do domínio econômico. Na terceira parte, discutem-se três monografias que representam abordagens etnográficas diferenciadas. Na última parte abordam-se alguns núcleos temáticos particularmente férteis na antropologia contemporânea da economia.

O curso termina com uma sessão destinada a uma discussão coletiva dos projetos de trabalho final. Esses trabalhos poderão dialogar com o material de pesquisa dos alunos, ou consistir em uma resenha crítica de alguma monografia a ser sugerida no decorrer do semestre.

1º sessão. Apresentação do curso - Introdução à antropologia da economia

Observação: Para essa sessão não será exigida leitura. Os textos são indicados como referências principais para a construção da problemática do curso que será apresentada na primeira sessão.

Weber, Max (1904) A Ética Protestante e o "Espírito" do Capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Mauss, Marcel (1923-24) "Essai sur le don. Forme et raison de l'échange dans les sociétés archaïques." In Sociologie et anthropologie, pp. 143-279. Paris: PUF, 1950. [Trad: Sociologia e Antropologia, São Paulo: Cosac & Naify, 2003].

Hirschman, Albert O. (1982) "Rival Interpretations of Market society: civilizing, destructive or Feeble", Journal of Economic Literature 20 (4), 1463-1484.

Unidade I. Cosmologias do capitalismo

Sessões 2º, 3º, 4º e 5º

Polanyi, Karl (2000 [1944]) A grande Transformação. As origens da nossa época. Rio de Janeiro, Campus. (páginas a indicar)

Hirschman, Albert O. (1977) As paixões e os interesses. Argumentos políticos para o capitalismo antes do seu triunfo. Rio de Janeiro: Paz e Terra. (páginas a indicar)

Dumont, Louis (1977) Homo aequalis. Paris, Gallimard. (páginas a indicar)

Sahlins, Marshall (1996) "A tristeza da doçura, ou a antropologia nativa da cosmologia ocidental". Em: Sahlins, M., Cultura na prática. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2000, pp. 563-519.

Boltanski, Luc & Chiapelo, Ève (1999) Le nouvel esprit du capitalisme. Paris, Gallimard. (páginas a indicar).

Unidade II. Sobre a especificidade do domínio econômico (e os seus efeitos)

4º sessão. Forma x Substancia

Polanyi, Karl (1957) "The Economy as Instituted Process." In Trade and Markets in the Early Empires. Economies in History and Theory, edited by Arensberg, Polanyi, Pearson, 64-95. New York: Free Press. [há versão em português]

Dalton, George (1967) "Primitive Money." In Dalton G. (ed) Tribal and Peasant Economies. Readings in Economic Anthropology, New York: The Natural History Press, pp. 254-81.

Cancian, Frank (1966) "Maximization as norm, strategy and theory. A Comment on Programmatic Statements in Economic Anthropology", American Anthropologists 68 (2): 465-470.

Cook, Scott (1966) "The Obsolete 'Anti-Market' Mentality: A Critique of the Substantive Approach to Economic Anthropology. American Anthropologist 68 (2): 323-345.

Cook, Scott (1966) "Maximization, economic theory, and anthropology: a reply to Cancian". American Anthropologist 68 (6): 1494-98.

5º e 6º sessões. Performatividade

Callon, Michel (1988). "Introduction: The embeddedness of economic markets in economics." In Michel Callon (ed.), The Laws of the Markets, pp. 1-57. Oxford: Malden, MA: Blackwell Publishers.

Miller, Daniel (1998) "A Theory of Virtualism". In: James. G. Carrier & Daniel Miller (eds.) Virtualism. A New Political Economy. Oxford/New York: Berg. pp. 187-213

Carrier, James (1998) "Abstraction in Western economic practice", in Carrier, J., & Miller, D. (Eds.), Virtualism: A New Political Economy. Berg Publishers, Cap. 1, pp. 25-48.

Miller, Daniel (2002) "Turning Callon the Right Way Up." Economy and Society 31, 2: 218–32.

Callon, Michel (2005) "Why Virtualism Paves the Way to Political Impotence. Callon Replies to Miller." Economic Sociology. European Electronic Newsletter 6, 2: 3–21.

Miyazaki, Hiroshi (2003) "The Temporalities of the Market". American Anthropologist 105, 2: 255–65.

Neiburg, Federico (2006) "Inflation: Economists and Economic Cultures in Brazil and Argentina". Comparative Studies in Society and History, 48 (3), July. (há versão em espanhol)

Unidade III. A grande transformação: perspectivas etnográficas

7º sessão.

Bourdieu, Pierre (1977) Algérie 60. Structures économiques et structures temporelles. Paris: Minuit. (páginas a indicar)

8º sessão.

Gudeman, Stephen & Rivera, Alberto (1990) Conversations in Colombia. The Domestic Economy in Life and Text. Cambridge: Cambridge University Press. (páginas a indicar)

9º sessão.

Mintz, Sidney (1986) Sweetness and Power: The Place of Sugar in Modern History. New York: Penguin Books. (páginas a indicar)

Unidade IV. Alguns núcleos temáticos

10º sessão. Dinheiro

Hart, Keith (1986) "Heads or Tails? Two sides of the coin." Man 21: 637-56.

Zelizer, Viviana (1994) "The creation of domestic currencies", The American Economic Review 84 (2): 138-42.

Elyachar J. (2002) "Empowerment money: the World Bank, non-governmental organizations, and the value of culture in Egypt", Public Culture 14(3):493-513.

Marital, Agnés (2005) "Comment rester liés? Les comptes des familles recomposées". Terrain, 45: 67-82.

Consulta

Bloch M. & Parry J. (1989). "Introduction: money and the morality of exchange". In Money and the Morality of Exchange, eds. J. Barry e M. Bloch, pp. 1-32. Cambridge: Cambridge University Press.

Hart, Keith (2004) "Money: one anthropologist's view". In James Carrier, Editor Handbook of Economic Anthropology, Edward Elgar. Pp. 160-175.

Maurer, Bill (2006) "The Anthropology of Money". Annual Review of Anthropology.

Zelizer Viviana (1998). "How people talk about money", American Behavioral Scientist. 41(10): 1373-83.

Zelizer, Viviana (2003) "Sociology of money", In: Neil J. Smelser and Paul B. Baltes, editors, International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences 15: 9991-4, Amsterdam: Elsevier.

11º sessão. Finanças

Knorr Cetina, Karin & Urs Bruegger (2002) "Traders' Engagement with Markets. A Postsocial Relationship", Theory, Culture & Society, 19 (5/6): 161–185.

Maurer, Bill (2002) "Anthropological and accounting knowledge in Islamic banking and finance: rethinking critical accounts", Journal of the Royal Anthropological Institute 8: 645-67.

Zaloom, Caitlin (2003) "Ambiguous numbers: trading technologies and interpretation in financial markets", American Ethnologist 30: 258-272.

Miyazaki, Hirokazu (2003) "Economy of Dreams: The Production of Hope in Anthropology and Finance" CSES Working Paper Series Paper, # 15, Cornell University.

Hassoun, Jean-Pierre (2004) "Emotions on the Trading Floor: Social and Symbolic Expressions". In Knorr Cetina, Karin, and Alex Preda (eds.). The Sociology of Financial Markets. Oxford: Oxford University Press. Chapter 5.

Consulta

Knorr Cetina, Karin, and Alex Preda (2004) "Introduction", In Knorr Cetina, Karin, and Alex Preda (eds.), The Sociology of Financial Markets. Oxford: Oxford University Press.

Maurer, Bill (2004) "Finance". In James Carrier, Editor Handbook of Economic Anthropology, Edward Elgar. Pp. 176-191.

Vários autores (2002) "Parlons finance!", Politix, 13 (52).

12º sessão. Objetos

Kopytoff, Igor (1986) "The Cultural Biography of Things: Commoditization as Process." In Appadurai, Arjun (ed.), The social life of things: Commodities in cultural perspective. Cambridge, NY: Cambridge University Press. Pp. 64-91.

Carrier, James (1994) Gifts and commodities: exchange and Western capitalism since 1700. London: Routledge. (capítulos a indicar)

Miller, Daniel (2001) The Dialectics of Shopping. Chicago: University of Chicago Press. (capítulos a indicar)

Consulta

Appadurai Arjun (1986) "Introduction: commodities and the politics of value". In Appadurai A. (ed.), The Social Life of Things: Commodities in Cultural Perspective, pp.3-63. Cambridge: Cambridge Univ. Press

Thomas, Nicholas (1991) Entangled Objects. Exchange, Material Culture, and Colonialism in the Pacific. Cambridge: Harvard University Press.

13º sessão. Propriedade

Hann, Chris (1998) Property Relations: Renewing the Anthropological Tradition. Cambridge: Cambridge University Press. (páginas a indicar)

Strathern, Marilyn (1999) Property, substance and effect London: Athlone. (páginas a indicar)

Verdery, Katherine & Humphrey, Caroline (eds) (2004) Property in question: value transformation in global economy. Oxford: Berg. (páginas a indicar)

Consulta

Hann, Chris (2005) "Property". In James Carrier (Ed.) Handbook of Economic Anthropology, Edward Elgar, pp. 110-124.

Hann, Chris (1998) "Introduction. The Embeddedness of Property". In: Hann, C. (ed) Property Relations: Renewing the Anthropological Tradition. Cambridge: Cambridge University Press, pp.1-46.

14º sessão. Crises

Mbembe, Achille & Janet Roitman (1995) "Figures of the Subject in Times of Crisis," Public Culture, 7 (2): 323-352.

Lomnitz, Claudio (2003) "Times of Crisis: Historicity, Sacrifice, and the Spectacle of Debacle in Mexico City." Public Culture 15 (1): 127-47. (há versão em espanhol)

Burawoy, Michel; Krotov, Pavel; Lytkina, Tatyana (2000) "Involution and Destitution in Capitalist Russia." Ethnography 1(1): 43-65.

Gilbert, Dennis (2005). "Magicians: The Response of Middle-Class Mexican Households to Economic Crisis", Journal of Latin American Anthropology, 10 (1): 126-150.

O'Dougherty, Maureen (1998). "Auto-Retratos da Classe Média: Hierarquias de 'Cultura' e Consumo em São Paulo". Dados, 41 (2): 411-444.

15º sessão. Discussão coletiva sobre os trabalhos finais.

Nota: A bibliografia complementar será distribuída nas primeiras sessões do curso